
Lectio Quinta

5.1 A terceira declinação

Com o estudo da terceira declinação, vencemos uma grande etapa no aprendizado do latim. As três primeiras declinações concentram a maioria das palavras mais freqüentes, e a quarta e a quinta mais ou menos copiam as anteriores, com bem menos palavras.

À terceira declinação pertencem palavras masculinas, femininas e neutras com uma grande variedade de terminações no nominativo. Todas, no entanto, terminam em **is** no genitivo singular.

Mostramos, nas tabelas seguintes três palavras, uma de cada gênero, no singular e no plural. Repare que aqui também vale a regra fundamental das palavras neutras: nominativo, vocativo e acusativo têm terminações iguais, respectivamente no singular e no plural.

Antes de iniciar a leitura e a análise das tabelas, observe que o radical de cada palavra, destacado no topo da respectiva

coluna, é dado pelo genitivo menos a terminação **is**. O nominativo, de agora em diante sempre igual o vocativo, costuma ser diferente do restante.

SINGULAR

	reg-	virtut-	corpor-
nom. e voc.	rex - <i>rei</i>	virtus - <i>virtude</i>	corpus - <i>corpo</i>
genitivo	regis	virtutis	corporis
acusativo	regem	virtutem	corpus
dativo	regi	virtuti	corpori
ablativo	rege	virtute	corpore

PLURAL

nom. e voc.	reges	virtutes	corpora
genitivo	regum	virtutum	corporum
acusativo	reges	virtutes	corpora
dativo	regibus	virtutibus	corporibus
ablativo	regibus	virtutibus	corporibus

A terceira declinação dá origem a adjetivos unifomes, bifomes e trifomes. Os adjetivos *uniformes* têm uma única terminação para todos os gêneros, como **velox, velocis** - *veloz*, que concorda com qualquer gênero sempre com a mesma forma. Os adjetivos bifomes têm uma terminação para o masculino e o feminino, e uma exclusiva para o neutro. Um exemplo importante é **omnis, omne**, que significa *todo*:

Omnis Gallia
Omne bellum

Toda a Gália (França)
Toda a guerra

Os adjetivos trifomes têm uma terminação para o masculino, uma para o feminino e outra para o neutro, distintas entre si. **Celer, celeris, celere** - *célere* é um dos 13 adjetivos trifomes que existem, de uso raro, e seguem a mesma lógica dos adjetivos trifomes de primeira e segunda declinações: com palavras masculinas, empregamos a forma masculina, e assim por diante, sem complicações.

Como todas as declinações, a terceira possui palavras que têm, em um caso e outro, pequenos desvios da norma. Quando for o caso, faremos a observação diretamente no vocabulário, sem maiores alardes.

5.2 Os tempos do perfectum do indicativo da primeira e da segunda conjugações

Os tempos do indicativo se dividem em tempos formados com o radical do *infectum* e tempos formados com o radical do *perfectum*.

O chamado radical do *infectum* é responsável por criar tempos verbais de ação incompleta. Para o verbo **amo**, esse radical é **ama-**; para o verbo **video**, é **vide-**.

O chamado radical do *perfectum* é usado em tempos em que a ação é vista como acabada, definida. Para o verbo **amo**, esse radical é **amav-**; para o verbo **video**, é **vid-**. O radical do *perfectum* formará o perfeito, o mais-que-perfeito e o futuro perfeito do indicativo.

É notável que *os tempos do perfectum são regulares mesmo em verbos irregulares no infectum!* As terminações são as mesmas nas quatro conjugações e nos verbos irregulares, sem exceções. É uma trégua que a língua latina nos proporciona.

Observe a tabela e a tradução de cada tempo. Há um bom paralelismo com o português.

PERFEITO

amāvi	<i>eu amei</i>	vidi	<i>eu vi</i>
amavīsti	<i>tu amaste</i>	vidīsti	<i>tu viste</i>
amāvit	<i>ele amou</i>	vidit	<i>ele viu</i>
amavīmus	<i>nós amamos</i>	vidīmus	<i>nós vimos</i>
amavistis	<i>vós amastes</i>	vidistis	<i>vós vistes</i>
amavērunt	<i>eles amaram</i>	vidērunt	<i>eles viram</i>

MAIS-QUE-PERFEITO

amaveram	<i>eu amara</i>	videram	<i>eu vira</i>
amaveras	<i>tu amaras</i>	videras	<i>tu viras</i>
amaverat	<i>ele amara</i>	viderat	<i>ele vira</i>
amaverāmus	<i>nós amáramos</i>	viderāmus	<i>nós víramos</i>
amaverātis	<i>vós amáreis</i>	viderātis	<i>vós víreis</i>
amaverant	<i>eles amaram</i>	viderant	<i>eles viram</i>

FUTURO PERFEITO

amavero	<i>terei amado</i>	videro	<i>terei visto</i>
amaveris	<i>terás amado</i>	videris	<i>terás visto</i>
amaverit	<i>terá amado</i>	viderit	<i>terá visto</i>
amaverimus	<i>teremos amado</i>	viderimus	<i>teremos visto</i>
amaveritis	<i>tereis amado</i>	videritis	<i>tereis visto</i>
amaverint	<i>terão amado</i>	viderint	<i>terão visto</i>

Uma tradução alternativa e muito usada para o mais-que-perfeito é *tinha amado* no lugar de *amara*; *tinhas amado* no lugar de *amaras*, e assim por diante. Observe também como as terminações do mais-que-perfeito e do futuro perfeito são, na verdade, o imperfeito e o futuro do verbo **sum** com pequenos retoques.

A pronúncia, nas tabelas acima, segue a regra da penúltima. Quando a penúltima é longa, recebe o acento. Como é de nosso costume, se nada está marcado, o acento recua até a antepenúltima em uma palavra de três ou mais sílabas. Se a palavra tem apenas duas, é sempre acentuada na primeira sílaba.

Decorar longas tabelas de conjugação é uma tarefa ingrata e quase sempre de pouco rendimento. A grande maioria das pessoas verbais não chega a ser usada. Há um método melhor, que funciona para todos os verbos regulares e boa parte dos irregulares: *aprenda apenas as terminações*. Elas possibilitarão a localização do verbo em uma tabela com a respectiva tradução. O significado do radical é dado pelo dicionário, e a palavra toda será traduzida com mais facilidade.

5.3 Os tempos do perfectum do indicativo do verbo *sum*

O verbo **sum** também se beneficia da regularidade da conjugação de qualquer verbo no *perfectum*. Observe como acrescentamos à base **fu-** as mesmas terminações vistas no *perfectum* da primeira e segunda declinações.

PERFEITO

fui	<i>eu fui</i>
fuisti	<i>tu foste</i>
fui	<i>ele foi</i>
fuimus	<i>nós fomos</i>
fuistis	<i>vós fostes</i>
fuērunt	<i>eles foram</i>

MAIS-QUE-PERFEITO

fueram	<i>eu fora</i>
fueras	<i>tu foras</i>
fuerat	<i>ele fora</i>
fuerāmus	<i>nós fôramos</i>
fuerātis	<i>vós fôreis</i>
fuerant	<i>eles foram</i>

FUTURO PERFEITO

fuero	<i>eu terei sido</i>
fueris	<i>tu terás sido</i>
fuerit	<i>ele terá sido</i>
fuerimus	<i>nós teremos sido</i>
fueritis	<i>vós tereis sido</i>
fuerint	<i>eles terão sido</i>

Como nos verbos regulares, uma tradução comum do mais-que-perfeito, para **fueram**, é *eu tinha sido*, e assim por diante.

5.4 O verbo *possum*

O importante verbo **possum** - *eu posso*, cujo infinitivo é **posse** - *poder*, traz à luz um processo fundamental de criação de novas palavras na língua latina – e também na portuguesa – que passamos a explicar a seguir.

O verbo **possum** forma seus tempos pela composição da raiz **pot-** com os tempos do verbo **sum**, com ajustes em alguns tempos e pessoas. A tabela abaixo mostra os três tempos do *infectum* do indicativo. Tente deduzir a regra usada na transformação de **pot-** em **pos-**.

PRESENTE

possum	<i>eu posso</i>
potes	<i>tu podes</i>
potest	<i>ele pode</i>
possumus	<i>nós podemos</i>
potestis	<i>vós podeis</i>
possunt	<i>eles podem</i>

IMPERFEITO

poteram	<i>eu podia</i>
poteras	<i>tu podias</i>
poterat	<i>ele podia</i>
poterāmus	<i>nós podíamos</i>
poterātis	<i>vós podíeis</i>
poterant	<i>eles podiam</i>

FUTURO

potero	<i>eu poderei</i>
poteris	<i>tu poderás</i>
poterit	<i>ele poderá</i>
poterimus	<i>nós poderemos</i>
poteritis	<i>vós podereis</i>
poterunt	<i>eles poderão</i>

O verbo **possum**, como o verbo **sum**, beneficia-se da regularidade dos tempos do *perfectum*, compondo o perfeito, o mais-que-perfeito e o futuro perfeito com a simples troca do **f** inicial das pessoas de **sum** pela raiz **pot-**. O exercício 4 desta lição pede que você forme e traduza esses tempos. Se desejar, realize-o agora.

5.5 -ne e -que

Em latim, a terminação **-ne** é acrescentada à primeira palavra de uma pergunta. Compare as frases abaixo.

Vides puellam.	<i>Tu vês a menina.</i>
Videsne puellam?	<i>Tu vês a menina?</i>

Se a primeira palavra é uma preposição, o **-ne** pode ir para a segunda palavra:

Ad Africamne navigas?	<i>Navegas para a África?</i>
------------------------------	-------------------------------

No lugar de **et** ligando duas palavras, podemos usar a terminação **-que** adicionada à segunda, sem alteração de sentido:

Caesar et Brutus	<i>César e Brutus</i>
Caesar Brutusque	<i>César e Brutus</i>

A existência dessas terminações traz um problema para a pronúncia. As palavras devem alterar a sílaba tônica, uma vez

que têm uma sílaba a mais, ou manter a sílaba tônica, em função de uma melhor compreensão no discurso oral? Pronunciamos **videsne** como *videsne* ou *videsne*? Devemos pronunciar **Brutusque** como *Brutusque* ou *Brutusque*? A questão não está resolvida. Resta-nos adotar uma ou outra, o que, com um pouco de reflexão, notamos ser um problema desimportante para quem deseja ler e traduzir o latim. Recomendamos, no entanto, que você considere **-ne** e **-que** como mais uma sílaba, fazendo a devida alteração na pronúncia. É a mais usada.

5.6 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.